

Projeto Leon Hirszman

PARTIDO ALTO

Imagem em alta resolução (2k) e som restaurados digitalmente a partir dos negativos originais
16mm

Restauro patrocinado pelo Programa Petrobras Cultural

EMBRAFILME apresenta

PARTIDO ALTO

UM FILME DE LEON HIRSZMAN

Com a colaboração de
PAULINHO DA VIOLA

AO MESTRE CANDEIA

- Partido!
- Oh o gogó!
- “Vambora”, gente! Quero amar
- Partido Alto.... eu já disse que é a expressão mais autêntica do samba
- É isso aí. Por isso que eu canto

Ao meu amor deixo o meu sentimento

Na paz do senhor

E para os meus filhos deixo um bom exemplo

Na paz do senhor

Deixo como herança, a força de vontade

Na paz do Senhor

Quem semeia amor, deixa sempre saudade

Na paz do Senhor

Aos meus amigos deixo o meu pandeiro

Na paz do Senhor

Honrei os meus pais e amei meus irmãos

Na paz do Senhor

Mas aos fariseus não deixarei dinheiro

- Eu não

Na paz do Senhor

Pros falsos amigos deixo o meu perdão

Na paz do Senhor

Porque... o sambista não precisa ser membro da academia

É natural quando a poesia e o povo lhe faz imortal

Porque.. o sambista não precisa ser membro da academia

É natural de sua poesia e o povo lhe faz imortal

Mas se houver tristeza que seja bonita

Na paz do Senhor

Que de tristeza feia um poeta não gosta

Na paz do Senhor

*E um surdo marcando o solo de cuíca
Na paz do Senhor
Viola pergunta, mas não tem resposta
Na paz do Senhor
Quem rezar por mim que o faça sambando
Na paz do Senhor
Porque um bom samba é forma de oração
Na paz do Senhor*

- é o Noel!

*E um bom partideiro só chora versando
Na paz do Senhor
Tomando com amor **batida de limão**
Na paz do Senhor
E como eu levei minha vida cantando
Na paz do Senhor
Eu deixo o meu canto pra população
Na paz do Senhor
E como eu levei minha vida cantando
Na paz do Senhor
Eu deixo o meu canto pra população*

- Diz

*Na paz do Senhor
E como eu levei minha vida cantando
Na paz do Senhor
Eu deixo o meu canto pra população
Na paz do Senhor*

E como eu levei minha vida cantando

- Samba de Partido Alto! Em algumas formas existe uma grande semelhança com o Partido, com a música nordestina, com o repentista nordestino porque o samba de Partido também tem aquela forma da improvisação. A improvisação que vai nascendo não só sobre o tema, refrão, mas também sobre o ambiente, sobre um clima que vai se criando aos poucos. E da Mangueira tem um Partido que diz assim:

Quem mandou duvidar, quem mandou, quem mandou duvidar, quem mandou duvidar

- Diz!

*Quem mandou duvidar, quem mandou, quem mandou duvidar
Ai, quem mandou duvidar. Outra vez!
Quem mandou duvidar, quem mandou, quem mandou duvidar
Meu amigo, camarada, o Tatinho vai pra lá, quem mandou duvidar
Quem mandou duvidar, quem mandou, quem mandou duvidar
Ai, quem mandou duvidar
Quem mandou duvidar, quem mandou, quem mandou duvidar
Uma cana quebra outra no meio de um canaviá, quem mandou duvidar
Quem mandou duvidar, quem mandou, quem mandou duvidar
Quem mandou duvidar
Quem mandou duvidar, quem mandou, quem mandou duvidar
E quem vai dizer um verso agora é o Osmar, quem mandou duvidar
Quem mandou duvidar, quem mandou, quem mandou duvidar
Quem mandou duvidar, quem mandou, quem mandou duvidar
Quando eu pego o meu cavaco, eu não quero mais falar*

Quem mandou duvidar

Quem mandou duvidar, quem mandou, quem mandou duvidar

Quem mandou duvidar, quem mandou, quem mandou duvidar

- Existem diversas formas de Partido Alto, variando, entretanto, nos números de versos: versos em quadra, versos de... versos duplos, no caso. Como também depois tomou a forma de um... o Partido estendeu-se de uma tal maneira que ficou sendo o que hoje é considerado a primeira parte de um samba. Era o caso que os grandes sambistas se referiam que os sambas de antigamente não tinham segunda parte. Era uma espécie de Partido, era um samba de uma só primeira onde os versos eram improvisados. E como forma de Partido, nós tínhamos na Portela, eu me lembro bem, eu encontrei um tipo de Partido muito diferente do que se tem feito hoje em dia, aliás, tenho a impressão que já não se faz mais. Era um Partido que identificava pelo som do cavaquinho, pelo instrumento de um prato.... em que se formava a roda de samba sem refrão. Era somente o cavaquinho fazendo aquela sonorização. E mais os demais ritmos que iam se aderindo ao espírito do trabalho que se pretendia fazer. Nós tivemos no Partido Alto passos diversos. O miudinho, por exemplo, era mais ou menos assim:

- Vai!

- Solta a franga, cumpadre!

- Então era esse . Legal, Wil! É isso aí. Diversas formas de Partido. Nós tínhamos também a maneira de dançar um Partido em que se dançava com as mãos na cadeira, como a Sheila vai fazer, manda pra gente o que era o Partido.

- A cabrocha entrava na roda, se requebrando, rebolando com as mãos na cadeira

- Tá bom, querida! Nós tivemos também no Partido um outro tipo de passo, chamava-se amoladinho. E o Tantinho vai fazer agora

- Legal, meu irmão!

Eu vou chorar, meu bem. Não chora. Eu vou chorar, meu bem

Não chora

Eu vou chorar, meu bem

Não chora

Mas eu vou chorar, meu bem

Não chora

Eu vou

Embora

Eu vou. Diz!

Embora

Ao romper

Da aurora

Ao romper

Da aurora

Mas eu vou chorar, meu bem

Não chora

Eu vou chorar, meu bem

Não chora

Eu vou

Embora

Eu vou

Embora

Ao romper

Da aurora

O meu Nossa
Senhora
O meu Nossa
Senhora
Mas eu vou chorar, meu bem
Não chora
Eu vou chorar, meu bem
Não chora
Eu vou
Embora
Eu vou
Embora
Ao romper
Da aurora
O meu Nossa
Senhora
Já chegou
A aurora
Mas já chegou
A aurora
Eu vou chorar, meu bem
Não chora
Eu vou chorar, meu bem
Não chora
Eu vou
Embora
Eu vou
Embora
Ao romper
Da aurora
Ao romper
Da aurora
Quem não ta por dentro
Ta por fora
Quem não ta por dentro
Ta por fora
Quem não ta por dentro
Ta por fora
Mas eu vou chorar, meu bem
Não chora
Mas eu vou chorar, meu bem
Não chora
Eu vou
Embora
Eu vou
Embora
Ao romper
Da aurora
O meu Nossa
Senhora
Levo a minha
Viola

*Vou com a minha
Sacola
Vou com a minha
Senhora
Eu vou chorar, meu bem
Não chora
Eu vou chorar, meu bem
Não chora
Eu vou
Embora
Eu vou
Embora*

NA CASA DE MANACÉA

- Eu acho que Partido Alto é uma música de pequena e de comunicação. De comunicação imediata. É uma coisa que fala pouco e se diz muita coisa
- Quando eu entrei no Partido Alto... é uma **variante** do samba, não é? É um samba em compasso mais lento. **O que eu acho gostoso XXX o ritmo do Partido Alto**. Foram eles... o Partido Alto tradicional onde os sambistas improvisavam... e você sabe que existe muitos sambistas por aí que não improvisam, mas **tinha** facilidade em improvisar, não é?
- O que é que vem na tua cabeça assim esse negócio de Partido Alto?
- Pra mim é o seguinte, o Partido Alto justamente foi o princípio do samba que veio da Bahia aqui para o Rio e que chamava-se Batucada. Então os cobras da época e coisa e tal. O **XXX** Brancura, Bahiano e outros mais, **XXX** e outros mais, Paulo da Portela
- O Paulo do Partido, o Paulo da Portela mesmo, viu? Quando era criança em **XXX** que ele morava em **XXXXXXXXXX** ia lá em casa, cantava com o meu pai, fazia farra com o meu pai, **não era a prática do rico. O velho Candeia**. É, eu quero fazer uma coisa assim, eu tenho tal comigo, o **bate XX XXX** cozinhar... porque o angu do Rodolfo deu mofo, o **bate XXXXXX** naquele dia ninguém podia chegar, lá ninguém mais entendia, todo o mundo queria brigar, o angu de Rodolfo deu mofo e a rapaziada queria rangar, acabou-se em alvoroço, o **bate XXX** de sinhá
- **XXX** Quando ia lá **XXX** o sapato meio furado ... hoje ele **XXXXXX** então quer dizer que **XXX** agora **XXX** não é mais mulambo. É **XXX**

- Ai, que será de mim

- É, mas isso aí, não, o que eu to falando é o seguinte, isso aí era o samba como se fazia antigamente, quer dizer, o samba que só tinha a primeira, na segunda **nego que** ficava versando. Eu queria acrescentar alguma coisa mesmo de Partido Alto mesmo, sabe? Um refrãozinho **XXX** de Partido Alto, sabe? Pra dar base pra nego ficar **XXX**

- A lá!

- É, uma coisa assim mais ou menos

Ô limoeiro, ô limão. Ô limoeiro, ô limão

Tanta laranja madura limão, derramada pelo chão
Ô limoeiro, ô limão. Ô limoeiro, ô limão
Tanta laranja madura limão, derramada pelo chão
Ô limoeiro, ô limão. Ô limoeiro, ô limão
Tanta laranja madura limão, derramada pelo chão

O amor começa ao Partido, Partido de coração, o nome desse Partido, é limoeiro limão, ô limão

Ô limoeiro, ô limão. Ô limoeiro, ô limão...
Ô limoeiro, ô limão. Ô limoeiro, ô limão
Tanta laranja madura limão, derramada pelo chão

Vida **XXXXX** de sorte na casa da Conceição, lá eu tomei, eu tomei o verdadeiro limão, o limão

Ô limoeiro, ô limão. Ô limoeiro, ô limão
Tanta laranja madura limão, derramada pelo chão
Ô limoeiro, ô limão. Ô limoeiro, ô limão
Tanta laranja madura limão, derramada pelo chão

O pagode do Manacéa está melhor **como o sabão**. Pra complementar, tem batida de limão, o limão

Ô limoeiro, ô limão. Ô limoeiro, ô limão
Tanta laranja madura limão, derramada pelo chão
Ô limoeiro, ô limão. Ô limoeiro, ô limão
Tanta laranja madura limão, derramada pelo chão

Eu cheguei aqui agora e vou lá no limoeiro para apanhar um limão pra fazer um **desespero**, ô limão

Ô limoeiro, ô limão. Ô limoeiro, ô limão
Tanta laranja madura limão, derramada pelo chão
Ô limoeiro, ô limão. Ô limoeiro, ô limão
Tanta laranja madura limão, derramada pelo chão

O **XXXX** do samba pelo sim ou pelo não, sou filho do Alvarenga, neto de Napoleão, ô limão

O limoeiro, o limão

XXXXX abandonado
Eu já estou conformado com a minha dor
Deixa eu viver sozinho
Eu vivo bem sem seu carinho, amor

Não, eu não quero seus carinhos, prefiro viver na **XXXXX**, como vive um passarinho

Vou-me embora, vou-me embora, ninguém mais vive aqui, não, e o **Andinho** entrou no samba, veja como o samba fica bom, muito embora

Muito embora abandonado
Eu já estou conformado...

- A roda de Partido é um momento de liberdade. O partideiro, mesmo, tira o verso de improviso como faziam João da Gente, Alcides, Aniceto do Império, Candeia e tantos outros. Hoje, como não há mais essa obrigação, qualquer um pode dizer seu verso, mesmo decorado

XXXXX no tempo do XXXXX da velha guarda, eu também XXXXX não quero ficar na retaguarda

*Muito embora. Muito embora abandonado
Eu já estou conformado com a minha dor
Deixa eu viver sozinho
Eu vivo bem sem seu carinho, amor*

O Castinha, grande amigo, ele falou a verdade, a velha guarda na Portela, o XXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX (outro solo que não entendi)

Muito embora. Muito embora abandonado

- Quando menino, eu via no partido uma forma de comunhão entre a gente do samba. Era a brincadeira, a vadiagem, onde todo mundo participava como podia e como queria. A arte mais pura é o jeito de cada um. E só o partido alto oferecia essa oportunidade

XXXXX na matriz de XXXXXXXX tem na mão e tem no pé

XXXXXXXXXXXXXXXX mas o samba ta bonitinho e o samba vai continuar

*Muito embora. Muito embora abandonado
Eu já estou conformado com a minha dor
Deixa eu viver sozinho
Eu vivo bem sem seu carinho, amor*

Eu pertenço a Velha Guarda nem que seja de XXXXXXX o nosso Partido é o Paulinho da Viola

XXXXX XXXXXXXXXXXXXXX não posso negar fidelidade (??), Partideiro da Portela XXXX

*Muito embora. Muito embora abandonado
Eu já estou conformado com a minha dor
Deixa eu viver sozinho
Eu vivo bem sem seu carinho, amor*

XXXXX não me bote no XXXXXXXXXXXXXXX

- O samba tem, hoje, muitos compromissos, que reduzem a criatividade dos sambistas aos limites ditados pelo grande espetáculo. No partido, porém, tudo acontece de um jeito mais espontâneo. Por isso, sempre haverá partideiros. E o verso, de improviso ou não, refletirá as verdades sentidas na alma de cada um. Vamu vadear, XXXX?